Hilário, «internacional» do Sporting, fez parte da selecção da Europa que defrontou, em Basileia a selecção da América do Sul, alinhando ao lado de grandes vedetas, como Viktor (Checoslováquia), Fachetti (Itália) e Cruyff (Holanda), para só citar os mais conhecidos. Teve uma actuação acertada, cumprindo com rigor, actuando todo o tempo. E comentou: «Perdemos o jogo, mas o 0-2 não traduziu o que se passou em campo. Os sul-americanos tiveram mais tempo a bola nos pés, mas nós rematámos umas 10 vezes mais. Para mal dos nossos pecados, o Cruyff ainda jogou a meio-gás...»

In Jornal "A Bola"